



Diocese de Osasco
ROTEIRO PARA A LECTIO DIVINA
5º DOMINGO DA QUARESMA
17.03.2024



Ambientação

Prepare uma mesa adequada, coberta com uma toalha; coloque uma vela e a Bíblia, Palavra de Deus, aberta no texto do evangelho do dia. Inicie este momento de oração traçando o sinal da cruz e reze a oração pedindo o Espírito Santo. Caso a Lectio Divina esteja sendo realizada em grupo pode-se entoar um cântico antes da oração que esteja em sintonia com a leitura orante da Palavra.

1. Oração pedindo o Espírito Santo

Abri, Senhor, os olhos do meu coração para que eu compreenda e cumpra a vossa vontade. Iluminai meus olhos com Tua luz. Suplico-Vos, ó Deus, revela-Te a mim! Espírito Santo de Deus, vem iluminar todo o meu ser para que seja possível o encontro com o Senhor! Faz que eu veja, Senhor! Abre meus olhos e meu coração! Amém.

2. Leitura: Jo 12, 20-33

Alguém proclama a Palavra em voz alta, e depois individualmente e em silêncio, cada um leia o texto atentamente identificando os personagens no texto; a localização; a sequência de acontecimentos; grifando as palavras repetidas; circulando os verbos que aparecem repetidas vezes. Não buscar interpretações. Ler o texto que vem antes ou depois pode ajudar na leitura para entender o contexto. Pergunta central: *o que diz o texto em si?*

O evangelho proposto pela liturgia do 5.º Domingo da Quaresma nos transporta para Jerusalém. Aproxima-se a “hora” tão aguardada e anunciada, a “hora” do sacrifício supremo, a “hora” da passagem deste mundo para o Pai, a “hora” da glorificação de Jesus. A resposta de Jesus aos apóstolos, indicando que a hora do filho do Homem havia chegado, aponta para sua cruz. Sua glorificação e ressurreição são precedidas pela crucificação, que não será compreendida.

O que os gregos que desejavam ver Jesus fizeram? O que Filipe fez? Como Jesus respondeu quando foi informado sobre a chegada dos gregos? Qual é a metáfora que Jesus usou para descrever Sua morte? Por que Jesus afirmou que chegou a hora de Sua glória? O que Jesus pediu ao Pai enquanto enfrentava a morte iminente? Qual foi a resposta do Pai? Como a multidão reagiu à voz que veio do céu? Como Jesus descreveu Seu papel em relação ao mundo? De que forma Jesus indicou de que morte iria morrer?

3. Meditação

Antes de ler as perguntas abaixo, que nos ajudam na meditação, reflita: o que mais te chamou atenção no texto? Pode ser algum episódio, ou frase, ou palavra etc. Se necessário, leia o texto novamente dando ênfase ao que te chamou mais atenção. Medite, sem pressa. Pergunta central: *O que o texto diz a mim?*

“Quando eu for levantado da terra, atrairei todos a mim” (v. 32) é o anúncio que Jesus fez da sua morte na cruz. A cruz, de fato, é por onde passa a vida nova: “Se o grão de trigo não cai na terra e não morre, fica sozinho. Mas, se morre, produz muito fruto” (v. 24). Não se trata de um elogio à morte, ao sofrimento do calvário, mas, sim, de um elogio ao amor. A cruz “atrai” pela força do amor, que é a vida doada: “ninguém tem amor maior do que aquele que dá a vida.” (Jo 15,12).

Qual sentimento teve Jesus ao se aproximar a sua hora? Compreendo a glória de Jesus? Tenho olhado para a cruz com gratidão? O mistério da cruz me amedronta? Busco ouvir a voz de Deus para que a minha caminhada frutifique?

4. Oração

Os dois passos anteriores (leitura e meditação) nos ajudam a entrar em intimidade com Nosso Senhor e Sua Palavra; agora é o momento da resposta (oração); é um momento pessoal, mas pode ser expressado em voz alta se feito em grupo; a oração é espontânea, e pode ser: oração de ação de graças, pedido de perdão, súplica ou intercessão.

Pergunta central: *O que o texto me faz dizer a Deus?*

Adentre na profundidade da Palavra.

Dialogue com o Senhor agradecendo por ter entregado sua vida por nós.

Peça perdão pelas vezes em que você fugiu da cruz.

Peça forças para não desistir da missão de servir.

5. Contemplação

Deseje ardentemente encontrar-se com o Senhor, desfrutar da sua amável presença e permanecer unido a Ele em amor por alguns instantes. Que este encontro te leve a assumir o olhar de Jesus para a realidade, convertendo sua mente e seu coração de acordo com o que Ele te pede.

Contemple a cruz de Jesus, Adore-O e siga-O!

6. Ação

“É preciso chegar à ação. Coloque propósitos práticos de mudança. Há que recordar que a *lectio divina* não está concluída enquanto não chegar à ação (*actio*), que impele a existência do fiel a doar-se aos outros na caridade.” (Verbum Domini, 87)

Buscarei ao longo desta semana ter a coragem de me doar como o grão de trigo que cai a terra.

7. Oração Conclusiva

Jesus Mestre, vós dissestes que a vida eterna consiste em conhecer a vós e ao Pai. Derramai sobre nós a abundância do Espírito Santo! Que Ele nos ilumine, guie e fortaleça no vosso seguimento, porque sois o Caminho para o Pai. Fazei-nos crescer no vosso amor, para que sejamos, como o apóstolo Paulo, testemunhas vivas do vosso Evangelho. Concedei, ó meu Jesus que, como a Vossa abençoada Mãe, eu possa guardar todas as Vossas palavras, ponderando-as no meu coração. Amém.